



Jornal

o metalúrgico

Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes

Fundador: Adolpho Perchon
Setembro de 1942
Diretor Resp.: Miguel Eduardo Torres

WWW.METALURGICOS.ORG.BR

JANEIRO DE 2012

ANO 69 – Nº 581

FILIADO À:



SINDICATO: RUMO AOS

Este é um ano especial para a categoria metalúrgica. É o ano em que vamos celebrar 80 anos de existência do nosso Sindicato, sua história, suas lutas e conquistas desde 27 de dezembro de 1932, quando foi fundado, e também os 70 anos do jornal "o metalúrgico", órgão oficial do Sindicato criado em setembro de 1942 na gestão do presidente Albertino José Costa Filho.

Para comemorar esta grande data, nosso Sindicato está preparando uma série de

eventos que vão envolver toda a categoria.

"Vamos reunir companheiros do passado, que construíram esta importante instituição de defesa dos direitos dos trabalhadores metalúrgicos e seu patrimônio, e companheiros do presente, que estão dando continuidade ao trabalho iniciado até antes de 1932 e mantendo a luta pela igualdade de direitos, cidadania e justiça social", afirma o presidente **Miguel Torres**.

Leia mais na Pág. 4



Aumento salarial já entrou em vigor



Presidente Miguel Torres (ao lado) comandou a vitoriosa campanha que garantiu aumento real para toda a categoria

O aumento salarial conquistado na Campanha Salarial no ano passado entrou em vigor no dia 1º de janeiro de 2012. O reajuste geral é de 10%, e há pequenas variações conforme o grupo patronal ou o tamanho da empresa.

O aumento corresponde à inflação medida pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) dos últimos 12 meses encerrados em outubro/11, incluindo 3% de aumento real. Na campanha também garantimos abono salarial, aumento real nos pisos, melhorias nos tetos salariais e benefícios sociais.

O abono começou a ser pago em dezembro,

e muitos trabalhadores ainda têm parcelas do benefício para receber agora em janeiro e em fevereiro (confira no quadro na pág. 3).

Fique atento e confira o seu holerite! Quem não receber esses direitos assegurados na Convenção Coletiva deve avisar o Sindicato.

"Mais uma vez, a mobilização da categoria foi fundamental para o resultado vitorioso de mais esta Campanha. Derrubamos o discurso dos patrões de que a crise internacional ia atingir o Brasil, que a inflação alta não permitia dar aumento de salário e garantimos aumento real e benefícios sociais", afirma o presidente do Sindicato, **Miguel Torres**.

Veja o quadro de acordos na página 3

VITÓRIA!

SINDICATO GANHA 1ª AÇÃO DO AVISO PRÉVIO PROPORCIONAL

Nosso Sindicato ganhou a primeira decisão favorável ao pagamento do aviso prévio proporcional a um trabalhador demitido antes da nova lei do aviso entrar em vigor.

O juiz da 51ª Vara do Trabalho de São Paulo, Carlos Alberto Moreira da Fonseca, julgou procedente a ação judicial, garantiu ao metalúrgico Anderson Aparecido Teodoro um aviso de 36 dias, determinou à empresa que pague a diferença e fixou correção da diferença do aviso desde a data da demissão do trabalhador – 31/10/2010. Ele trabalhou dois anos e 28 dias na empresa.

Para o juiz, "o aviso prévio deve ser fixado proporcionalmente ao tempo de serviço, como determina a Constituição Federal. À falta de norma regulamentadora específica à época da dispensa, adoto o critério fixado pela lei 12.506/2011, como requerido na inicial."

Para o presidente do Sindicato, **Miguel Torres**, "a Justiça está reconhecendo o direito dos trabalhadores e isso é muito importante.

Esperamos mais decisões favoráveis".

Segundo o advogado do Sindicato Carlos Gonçalves Junior "esta decisão da Justiça está alinhada com as decisões mais recentes do Supremo Tribunal Federal, que prestigiam a força normativa da Constituição e garantem a realização dos direitos nela previstos."

A LEI

A lei 12.506 foi publicada no dia 13 de outubro de 2011. Para o Sindicato, os trabalhadores demitidos antes da publicação da lei têm direito à diferença do aviso proporcional porque este é um direito constitucional garantido desde 1988. Como a legislação trabalhista fixa prazo de até dois anos após a rescisão do contrato para o trabalhador cobrar na Justiça direitos não recebidos dos últimos cinco anos, o Sindicato recorreu à Justiça.

Pela lei, além dos 30 dias de aviso prévio, quem for demitido sem justa causa receberá três dias a mais de aviso por ano trabalhado, limitado a 90 dias.



Sindicato começou em outubro a chamar os trabalhadores para abrir processo do aviso proporcional

EDITORIAL

Vitórias e novos desafios em 2012

Buscar melhorias para a classe trabalhadora e lutar contra a exploração e as injustiças sociais. Esta é missão histórica do movimento sindical, que continua a impulsionar nossas ações sindicais.

É com esta consciência que vamos, em 2012, empreender novas ações com manifestações em defesa dos direitos dos trabalhadores e do desenvolvimento do Brasil.

Os aumentos reais de salário conquistados no ano passado foram relevantes e, juntamente com o novo salário mínimo, de R\$ 622,00, ajudarão a manter aquecido o mercado interno, mesmo com os possíveis desdobramentos negativos da crise internacional em nosso País.

Aliás, foi o movimento sindical que conquistou, no governo Lula, uma política de valorização do salário mínimo, até 2023. Vale, portanto, ressaltar que fomos protagonistas neste importante acontecimento para a sociedade brasileira.

Também merecem destaque nossa intensa mobilização pela queda dos juros e, sob a liderança do deputado federal Paulinho, presidente da Força Sindical, a luta pelo aumento



real para os aposentados que ganham acima do salário mínimo, e que foi injustamente vetado pelo governo federal.

Mas vamos em frente! Continuaremos a mobilização da categoria metalúrgica e a apoiaremos em todas as suas ações, defendendo o emprego, o trabalho decente, a redução da jornada de trabalho e a ampliação dos direitos trabalhistas. Outra luta fundamental é a implantação do Contrato Coletivo Nacional de Trabalho para reduzir as diferenças salariais e sociais entre os trabalhadores metalúrgicos em diferentes regiões do País.

Os desafios são muitos. Fique atento às mobilizações e participe: com unidade de ação, organização e solidariedade somos mais fortes para reivindicar e conquistar as melhorias coletivas para a classe trabalhadora e para o Brasil.

MIGUEL TORRES

Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes e da CNTM e vice-presidente da Força Sindical

ARTIGO

Conquistas surgem das lutas

A política de aumento real do mínimo é uma conquista histórica dos trabalhadores, uma forma muito efetiva de distribuição de renda. O aumento também pressiona empresários a subirem salários de quem ganha acima disso, influenciando a média de todos os salários do País.

Vale lembrar que conquistamos para a categoria metalúrgica um expressivo aumento salarial, fruto de muita negociação e mobilização, e batalhamos muito por um aumento real digno para os aposentados que ganham acima do salário mínimo.

É preciso reconhecer que este conjunto de ações e conquistas do movimento sindical brasileiro é de extrema importância para ajudar o Brasil a manter sólida sua economia, pois fomentam o consumo e a produção, um escudo contra os possíveis efeitos da crise financeira global em



nosso território.

Com esta mesma ênfase, iniciamos o ano com manifestações em defesa de uma queda maior da taxa dos juros, para incentivar o setor produtivo a gerar mais desenvolvimento. E com a convicção de que passou da hora de o Congresso Nacional

aprovar a redução da jornada de trabalho, uma medida de amplo alcance social para a classe trabalhadora, que terá mais emprego, qualidade de vida e segurança e saúde nos locais de trabalho, e mais tempo para o lazer e para a qualificação profissional.

Contamos com o seu apoio e participação em nossas lutas de 2012!

Paulo Pereira da Silva, Paulinho

Presidente da Força Sindical e deputado Federal - PDT/SP

Diretores (Sede SP):

Adnaldo Ferreira de Oliveira, Antonio Raimundo Pereira de Souza (Mala), Carlos Andreu Ortiz (Ortiz), Carlos Augusto dos Santos (Carlão), Cícero Santos Mendonça, Cláudio do Prado Nogueira, David Martins Carvalho, Edson Barbosa Passos, Elza Costa Pereira, Eraldo de Alcântara (Maloca), Eufrozino Pereira, Francisco Roberto Sargento, Geraldino dos Santos Silva, Jefferson Coriteac, João Aparecido Dias (João DD), João Carlos Gonçalves (Juruna), Jorge Carlos de Moraes (Arakém), José Francisco Campos, José Luiz de Oliveira, José Maurício da Silva (Cea-

COMUNICAÇÃO

Quadrinhos e jogo

O Sindicato está distribuindo nas fábricas a Revista em Quadrinhos "Sindicato em Ação" e um tabuleiro (jogo de dados).

A revista traz o personagem João Boleiro, um metalúrgico que fala da importância do Sindicato na defesa dos trabalhadores. O jogo mostra, a cada passo, a situação

do trabalhador com e sem o Sindicato. O objetivo é fazer o trabalhador refletir sobre a importância da entidade sindical, sua luta na defesa dos direitos trabalhistas e sociais e para as conquistas da categoria, e convidá-lo a integrar-se a essa luta.

*Queremos que os trabalhadores dêem sua opinião sobre essas publicações. Para isso, acesse o site do sindicato (www.metalurgicos.org.br), clique na revista e no jogo, leia, jogue e faça o seu comentário. "Dessa forma vamos conhecendo melhor a opinião dos trabalhadores e suas ideias e aperfeiçoando nosso trabalho e serviços à categoria", afirma o presidente **Miguel Torres**.*

Capa da revista em quadrinhos

Tabuleiro (jogo)

o metalúrgico

JANEIRO DE 2012

Ano 69 – Edição nº 581

"o metalúrgico" é o órgão oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo e Mogi das Cruzes

Sede SP - Rua Galvão Bueno, 782, Liberdade
CEP 01506-000 - São Paulo/SP - Fone (11) 3388-1000

Sede Mogi - Rua Afonso Pena, 137, Vila Tietê
CEP 08770-330 - Mogi das Cruzes/SP

Fone (11) 4699-8700/8701 - Fax (11) 4699-8702

www.metalurgicos.org.br
contato@metalurgicos.org.br

rá), José Silva Santos (Zé Silva), Juarez Martelozo Ramos, Lourival Aparecido da Silva, Luiz Antonio de Medeiros, Luís Carlos de Oliveira (Luisinho), Luiz Valentim Damasceno Filho, Maria Euzilene Nogueira (Leninha), Miguel Eduardo Torres, Milton Eduardo Brum, Nelson Aparecido Cardim (Xepa), Paulo Pereira da Silva (Paulinho), Pedro Nepomuceno de S. Filho (Pedrinho), Ricardo Rodrigues (Teco), Tadeu Moraes de Sousa e Valdir Pereira da Silva

Sede de Mogi das Cruzes:

Paulo Fernandes de Souza (Paulão), Sales José da Silva e Sílvio Bernardo

Diretor Responsável
Miguel Eduardo Torres

Edição e Redação
Débora Gonçalves - MTb 13.083
Val Gomes - MTb 20.985

Fotografia
Jaécio Santana

Diagramação
Rodney Simões
Vanderlei Tavares

Impressão
BANGRAF

Tiragem:
300 mil exemplares

Dica de Saúde

Andropausa

Diferente do que acontece com as mulheres, que entram na Menopausa por volta dos 50 anos de idade, a Andropausa (distúrbio androgênico do envelhecimento masculino) não tem uma idade fixa para acontecer e pode provocar sintomas tanto aos 60 anos, como aos 70, 80 ou mais. Isto acontece devido a uma diminuição da produção de testosterona pelos testículos.

QUAIS SÃO OS SINTOMAS E SINAIS DA ANDROPAUSA?

- Problemas de ereção (diminuição da qualidade e frequência)
- Redução da libido (estímulo sexual)
- Depressão, irritabilidade
- Aumento da gordura abdominal, redução da massa muscular
- Diminuição da resistência física, Fadiga



Dr. Fernando J. Lia C. Araujo

- Sudorese, insônia, ondas de calor
- Diminuição da atividade intelectual
- Osteoporose

COMO TRATAR?

Inicialmente, deve-se procurar um médico urologista para firmar o diagnóstico. Não bastam sintomas parecidos com os descritos acima; é preciso realizar um exame de sangue que mostre baixo nível do hormônio masculino (testosterona). O tratamento é chamado de Reposição Hormonal e pode ser feito com injeções mensais, injeções trimestrais, gel ou adesivos de pele. O tratamento deve ter acompanhamento rigoroso da próstata.

QUADRO DE ACORDOS

CONFIRA O ACORDO COM OS GRUPOS PATRONAIS

| GRUPO | REAJUSTE A PARTIR DE JANEIRO 2012 | TETO DE APLICAÇÃO DO REAJUSTE | ABONO | PISOS A PARTIR DE JANEIRO 2012 |
|---|--|--|---|---|
| 3 (Autopeças) | 10% | R\$ 6.000,00 Para salários acima desse valor somar R\$ 600,00 | 26% em duas parcelas, sendo: 13% dia 2/12/11 13% até 16/12/11 Acima do teto de aplicação, fixo de R\$ 780,00 | Até 150 trab.: R\$ 957,00 + de 150 trab.: R\$ 1.214,00 |
| Fundição | 10% | Não há | 26% em três parcelas, sendo: 8% até 20/11/11 9% até 20/12/11 9% até 20/01/12 | Até 350 trab.: R\$ 975,00 + de 350 trab.: R\$ 1.170,00 |
| 19-3 (Laminação, Equip. Ferroviários etc.) | 10% | R\$ 5.700,00 Para salários acima desse valor somar R\$ 570,00 | 26%, em três parcelas, sendo: 8% em 21/12/11 (acima do teto, fixo de R\$ 456,00) 8% em 20/01/12 (acima do teto, fixo de R\$ 456,00) 10% em 20/02/12 (acima do teto, fixo de R\$ 570,00) | Até 100 trab.: R\$ 884,86 De 101 a 350 trab.: R\$ 965,20 + de 350 trab.: R\$ 1.123,46 |
| 2 (Máquinas e Eletroeletrônicos) | 10% | R\$ 5.900,00 Para salários acima desse valor somar R\$ 590,00 | 28%, em duas parcelas, sendo: 14% em 15/12/11 14% em 10/01/12 (acima do teto, fixo de R\$ 826,00) | Até 50 trab.: R\$ 920,00 De 51 a 350 trab.: R\$ 1.000,00 + de 350 trab.: R\$ 1.150,00 |
| Estamparia de metais | 9,5% (empresas até 35 trab.) | R\$ 5.400,00 Para empresas até 35 trab. Para salários acima desse valor somar R\$ 513,00 | 26% - até 21/12/11 acima do teto, fixo de R\$ 1.430,00 | Até 100 trab.: R\$ 889,02 De 101 a 350 trab.: R\$ 959,59 + de 350 trab.: R\$ 1.100,69 |
| | 10% (empresas com + de 35 trab.) | R\$ 5.500,00 Para empresas com + de 35 trab. Para salários acima desse valor somar R\$ 550,00 | 26% - até 21/12/11 acima do teto, fixo de R\$ 1.430,00 | |
| Sindisider (Produtos para siderurgia) | 10% | R\$ 5.600,00 Para salários acima desse valor somar R\$ 560,00 | 26%, em duas parcelas, sendo: 13% em 7/12/11 13% em 21/12/11 (acima do teto fixo de R\$ 728,00) | Até 350 trab.: R\$ 933,00 + de 350 trab.: R\$ 1.102,00 |
| 10 | 9% (empresas até 40 trab.) | R\$ 5.400,00 Para empresas até 40 trab. Salários acima desse valor somar R\$ 486,00 | (P/ empresas até 40 trab.) 24% em duas parcelas 12% até 06/12/11 e 12% até 20/12/11 Acima do teto de R\$ 5.400, fixo de R\$ 1.296,00 divididos em duas parcelas | Até 100 trabs.: R\$ 868,82 De 101 a 350 trabs.: R\$ 959,57 + de 350 trabs.: R\$ 1.100,69 |
| | 10% (empresas c/+ de 40 trab.) | R\$ 5.500,00 Para empresas com + de 40 trab. Salários acima desse valor somar R\$ 550,00 | (P/ empresas c/+ de 40 trab.) 26% em duas parcelas 13% até 06/12/11 e 13% até 20/12/11 Acima do teto de R\$ 5.500, fixo de R\$ 1.430,00 divididos em duas parcelas | |
| Sindal (Cozinhas Industriais) | 9% (empresas até 10 trab.) | R\$ 5.400,00 Para empresas até 10 trab. Salários acima desse valor somar R\$ 486,00 | (P/ empresas até 10 trab.) 24% em duas parcelas 12% até 06/12/11 e 12% até 20/12/11 Acima do teto de R\$ 5.400, fixo de R\$ 1.296,00 divididos em duas parcelas | Até 100 trabs.: R\$ 868,82 De 101 a 350 trabs.: R\$ 959,57 + de 350 trabs.: R\$ 1.100,69 |
| | 10% (empresas c/+ de 10 trab.) | R\$ 5.500,00 Para empresas com + de 10 trab. Salários acima desse valor somar R\$ 550,00 | (P/ empresas c/+ de 10 trabs.) 26% em duas parcelas 13% até 06/12/11 e 13% até 20/12/11 Acima do teto de R\$ 5.500, fixo de R\$ 1.430,00 divididos em duas parcelas | |

MAIS AÇÕES

Departamentos fomentam ações de cidadania



Um grande acontecimento do Sindicato no ano passado foi a implantação dos departamentos de *Esporte, Mulher, Juventude, Memória Sindical e Aposentados*, que, somados aos departamentos *Jurídico e Segurança e Saúde*, estão ampliando o alcance de ações sindicais em defesa dos direitos da categoria, melhoria das condições de trabalho e ampliação da participação dos trabalhadores nas lutas e conquistas do Sindicato.

“A participação dos trabalhadores impulsiona e fortalece o Sindicato”, afirma o presidente **Miguel Torres**.

Neste ano de celebração dos 80 anos de lutas e conquistas do Sindicato, e dos 70 anos do jornal ‘o metalúrgico’ os departamentos estão preparando importantes atividades, como Festival de Música, 4ª Copa de Futebol de Campo, 12º Encontro dos Cipeiros e Encontro de Mulheres, Aposentados e ex-dirigentes e trabalhadores da categoria. Vamos todos participar!

ESCOLA DO SINDICATO

Matrículas abertas

O Centro de Educação Profissional do Sindicato está com matrículas abertas para os cursos técnicos de automação industrial e manutenção automotiva, e cursos livres de auxiliar administrativo, eletricidade básica, fundamentos de robótica e inspeção veicular.

As inscrições devem ser feitas na escola, na rua Galvão Bueno, 738, Liberdade (metrô São Joaquim). Pelo telefone 3207-3550 o trabalhador obtém informações sobre os cursos e os documentos necessários para a matrícula.

“Quanto mais qualificado for o trabalhador mais oportunidades ele tem de conseguir um emprego de mais qualidade e melhor remunerado”, afirma a diretora financeira, **Elza Costa Pereira**.

O presidente **Miguel Torres** lembra que o Centro de Educação Profissional do Sindicato também visa atender as empresas que precisavam de mão de obra específica.

PRAIA E CLUBE

Reservas para o Carnaval

Este ano, o Sindicato não fará o tradicional sorteio de vagas dos apartamentos e chalés do Centro de Lazer, em Praia Grande, e do Clube de Campo, em Mogi das Cruzes, no Carnaval.

Os associados(as) interessados em passar o Carnaval nesses locais, com suas famílias, podem fazer suas reservas diretamente na Central de Atendimento ao Trabalhador do Sindicato, na rua Galvão Bueno, 782, 1º andar, Liberdade.

As reservas devem ser feitas pessoalmente, com apresentação da carteira de sócio, documentos dos dependentes e nomes dos convidados, se for o caso. O pagamento pode ser parcelado. O atendimento é das 8h às 18h e o telefone para informações é 3388-1073.

“É recomendável fazer a reserva o quanto antes para garantir a vaga. Se deixar pra última hora corre-se o risco de não conseguir acomodação”, alerta a diretora **Elza Costa Pereira**.

COMEMORAÇÃO

SINDICATO: Rumo aos 80 anos de história, lutas e conquistas

O Sindicato vai completar, no dia 27 de dezembro deste ano, 80 anos de lutas e conquistas. É um acontecimento que deve ser comemorado por toda a categoria metalúrgica, pelos trabalhadores passado e do presente, que fizeram e que fazem a história deste que é o maior Sindicato de trabalhadores da indústria da América Latina, que construíram esta entidade com luta, suor, trabalho e sangue.

Para celebrar a data, o Sindicato está preparando uma série de eventos que vão envolver a

categoria e contar nossa história, homenagear companheiros do passado e mostrar aos mais jovens como foram as lutas pela conquista dos direitos garantidos na Constituição Federal, CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) e Convenções Coletivas do Sindicato.

Esta primeira edição de 2012 do jornal "o metalúrgico" começa a contar essa história retratando fatos do passado. Acompanhe pelo site do Sindicato (www.metalurgicos.org.br), pelo jornal e outras publicações que serão editadas ao longo do ano.



Página do jornal 'o metalúrgico' de dezembro de 1942 conta o início da formação do Sindicato e traz fotos dos fundadores da entidade

80 ANOS



LUTA

CENTRAIS REALIZAM ATO PELO CORTE DOS JUROS

As centrais Força Sindical, UGT, NCST, CTB, CGTB e movimentos sociais realizaram na quarta-feira (18), mais um ato em frente ao Banco Central, na Avenida Paulista, pelo corte da taxa básica de juros.

O protesto reuniu cerca de 2 mil manifestantes e ocorreu no dia em que o Copom (Comitê de Política Monetária) reuniu-se para decidir sobre a manutenção ou alteração na Selic. A taxa ficou em 10,5%.

"Precisamos aumentar a produção, o consumo e o nível de emprego no País. Baixar os juros é um importante passo nesta direção. Exigimos também a participação de representantes da classe trabalhadora e do setor empresarial

nas decisões do Copom", afirmou o deputado **Paulinho da Força**.

Para **Miguel Torres**, presidente do Sindicato e da CNTM, faltou ousadia e coragem do governo federal para baixar mais os juros. "Isto é fundamental para o País retomar o rumo do crescimento e manter-se firme para enfrentar possíveis efeitos da crise financeira internacional".

Como afirma **Juruna**, secretário-geral da Força, juros altos só privilegiam os especuladores.



Mobilização organizada por Paulinho da Força e presidentes das demais centrais reuniu cerca de dois mil manifestantes em frente ao Banco Central. Diretores, coordenadores e assessores do Sindicato, comandados pelo presidente Miguel Torres (ao lado) reforçaram o ato

DEFESA NO CONGRESSO

Aposentados vão buscar política de reajuste

Tem sido exemplar a atuação do deputado federal **Paulinho**, presidente da Força Sindical, em defesa de um aumento real digno para todos os aposentados e pensionistas, inclusive para os cerca de 9 milhões de inativos que ganham acima do salário mínimo.

Paulinho propôs um aumento de 11,7% - reposição da inflação mais 80% do PIB (Produto Interno Bruto) do ano anterior - para estes benefícios. Este reajuste, além de aumentar o poder de compra dos aposentados, daria um impulso econômico a mais para o fortalecimento do nosso mercado interno diante de possíveis efeitos da crise internacional no Brasil.

Mas a medida foi vetada pelo governo, que concedeu apenas 6,08% de aumento a esses benefícios, correspondente ao INPC (Índice



Deputado Federal Paulinho com membros da Comissão Mista do Orçamento

Nacional de Preços ao Consumidor).

A mobilização, porém, continua, e Paulinho, juntamente com as entidades dos aposentados, vai negociar com o governo uma política de valorização dos benefícios, a exemplo da política de correção do salário mínimo conquistada no governo Lula.

DIREITOS

Fique de olho no seu Fundo de Garantia

O trabalhador deve ficar atento ao seu FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço). Muitas empresas não depositam esse dinheiro, e o trabalhador só fica sabendo que sua conta do FGTS está zerada ou quase isso quando é demitido e vai sacar o dinheiro.

A empresa é obrigada a recolher, todo mês, 8% do salário do trabalhador em uma conta do empregado na Caixa Econômica Federal. Esse dinheiro não é descontado do salário.

O trabalhador deve fiscalizar se o patrão deposita o seu FGTS. A Caixa envia, a cada dois meses, um extrato da conta para o endereço do empregado. Para receber os extratos, o trabalhador deve sempre manter seu endereço atualizado junto à Caixa. O saldo da conta também pode ser conferido pelo site do banco

(www.caixa.gov.br). Para isso, é preciso ter o Cartão do Cidadão e uma senha, obtida em uma agência da Caixa. Quem não tem o cartão pode ir a uma agência do banco e solicitar.

Se constatar que os depósitos não estão sendo feitos, procure o Sindicato e denuncie. O Departamento Jurídico vai buscar uma solução junto à empresa e abrir processo, caso o patrão se recuse a regularizar os depósitos.

"Não admitimos que as empresas prejudiquem os trabalhadores, que muitas vezes são obrigados a fazer acordo para receber menos do que têm direito", afirma o presidente do Sindicato, **Miguel Torres**.

Segundo a Caixa, o calote das empresas junto ao fundo de garantia chega a R\$9,5 bilhões desde a criação do FGTS, em janeiro de 1967.